

COVID-19

BOLETIM MATINAL

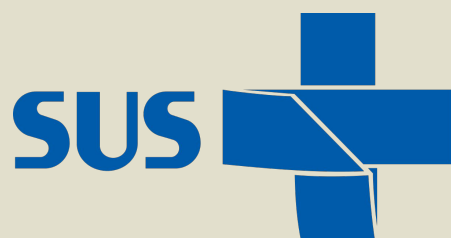
FACULDADE DE MEDICINA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS



**FACULDADE
DE MEDICINA**
• UFMG •

U F *m* G

Nº 115
09 de agosto



Agora estamos nas redes sociais!

Siga-nos para atualizações diárias em qualquer lugar

Não esqueça de deixar seu feedback e compartilhar com os amigos!



Twitter
@ufmgboletimcov2



Instagram
@ufmgboletimcovid



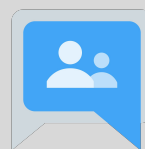
Telegram
t.me/ufmgboletimcovid



Toque nos ícones



Facebook
Página ufmgboletimcovid



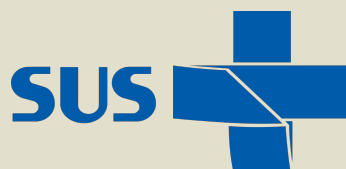
Google Groups
<https://bit.ly/UFMGBoletimCovid>

Disclaimer: este conteúdo é produzido por alunos da Universidade Federal de Minas Gerais sob orientação de professores da instituição. Não deve ser utilizado como recomendação ou distribuído sem autorização dos autores.



FACULDADE
DE MEDICINA
• UFMG •

UF *m* G





A tragédia anunciada

Há 5 meses tivemos nosso primeiro óbito, hoje são 3 milhões de pessoas diagnosticadas com COVID-19 e mais de 100 mil mortes! Somos 3% da população mundial, mas 14% de todos os óbitos estão no Brasil.

Falhamos! Nossa política de enfrentamento à pandemia tem que ser reavaliada urgentemente para tentar reverter uma tragédia ainda maior. Ainda há tempo!

Desde a invasão dos colonizadores, passando pelo tráfico de pessoas escravizadas, esta é a maior tragédia humanitária e sanitária que já vivemos!

Falhamos! Ao não saber aproveitar o tempo que nos foi dado para nos preparar e por não instrumentalizar adequadamente o SUS, que vem sendo sistematicamente atacado nos últimos quatro anos.

Falhamos em não proteger nossa população, amparando e cuidando dos mais vulneráveis!

Falhamos em não denunciar curas milagrosas e em desprezar a ciência. Vamos pagar um preço alto por este descaso por parte de uma parcela de quem deveria ser o defensor de seus princípios!

Falhamos em aceitar que, em meio à tragédia, não tenhamos um Ministro da Saúde à altura do cargo!

Falhamos em não denunciar a política deliberada do dissenso e da discórdia levando ainda mais insegurança e desalento para sociedade!

Falhamos em permitir ataques de fascistas aos trabalhadores e trabalhadoras da saúde, bem como aos pesquisadores e pesquisadoras!

Pedimos perdão a todos brasileiros e brasileiras vítimas desta tragédia anunciada. Não podemos e não iremos banalizar estas mortes!

Para a equipe do Boletim Matinal, "Luto" é um substantivo que designa nosso sentimento atual, mas também um verbo! Juntamo-nos à FrentePelaVida, reafirmando nosso compromisso nesta luta!

Ainda dá tempo de juntos revertermos parte desta história!



100.477

mortes no Brasil

- “A marcha dos mortos. Quase 100.000 vítimas do Governo Bolsonaro e somos covardes ao ponto de normalizar um crime contra a humanidade que é feito em nosso nome.¹ Queria começar dizendo do meu horror por estar escrevendo esse texto sobre os 100.000 mortos enquanto algumas centenas deles estão vivos e lutando pela vida. Todos nós já sabemos que chegaremos aos 100.000 mortos. E este é o horror. E ultrapassaremos os 100.000 mortos, e este é o horror. E não sabemos em quantos milhares de mortos chegaremos, porque não há nenhum controle no Brasil sobre a disseminação da COVID-19.” Eliane Brum faz uma bela, importante e dura reflexão do momento que estamos vivendo no Brasil.
- Cartas de amor na despedida. Um adeus a quem partiu pela COVID-19.² A pedido do EL PAÍS, familiares e amigos de vítimas do novo coronavírus colocaram em palavras os sentimentos em relação aos que foram, numa tentativa de amenizar a dor da despedida. São cartas, relatos e palavras de amor, para manter vivas as histórias dos que se foram.

Link 1: <https://bit.ly/30Ev8vn>

Link 2: <https://bit.ly/2PyCLxn>





DESTAQUES DA EDIÇÃO

- Artigo: The effect of frailty on survival in patients with COVID-19 (COPE): a multicentre, European, observational cohort study.
- 100.000 vidas roubadas pela COVID-19, um retrato da pandemia no Brasil à prova de negacionistas.
- Número de casos confirmados no Brasil: 3.012.412 (08/08).

Destaques da Prefeitura de Belo Horizonte (PBH)

- N° de casos confirmados: 24.436 (07/08)¹
- N° de casos em acompanhamento: 3.334 (07/08)¹
- N° de óbitos confirmados: 652 (07/08)¹
- N° de recuperados: 20.450 (07/08)¹
- **NÍVEL DE ALERTA GERAL: VERMELHO**

Link 1: <https://bit.ly/2XH0HkW>

Destaques da Secretaria Estadual de Saúde de Minas Gerais (SES-MG)

- N° de casos confirmados: 150.732 (08/08)²
- N° de casos em acompanhamento: 28.126 (08/08)²
- N° de óbitos confirmados: 3.449 (08/08)²
- N° de recuperados: 119.148 (08/08)²

Link 2: <https://bit.ly/3fGPVmu>

Destaques do Ministério da Saúde

- N° de casos confirmados: 3.012.412 (08/08)³
- N° de casos novos: 49.970 (08/08)³
- N° de óbitos confirmados: 100.477 (08/08)³
- N° de óbitos novos: 905 (08/08)³

Link 3: <https://bit.ly/30GxSZa>



Artigo: The effect of frailty on survival in patients with COVID-19 (COPE): a multicentre, European, observational cohort study¹

A pandemia por Covid-19 trouxe um desafio sem precedentes para os sistemas de saúde pelo mundo, com a necessidade de uso racional dos recursos disponíveis. Assim, foram estabelecidos critérios para definir qual paciente receberia qual nível de cuidado. A edição nº 87 do Boletim Matinal trouxe um artigo que criticou a maneira como autoridades de saúde italianas conduziram essa situação ao terem estabelecido o critério da idade como principal marcador de prognóstico. Em contraste, o Reino Unido, por meio do protocolo National Institute for Health and Care Excellence (NICE), estabeleceu que o nível de fragilidade do idoso seria preditor de desfechos clínicos melhor que a idade, pois nem todo idoso é frágil. Orientou, ainda, seus profissionais de saúde a tomarem suas decisões clínicas de forma compartilhada e baseadas na utilização da escala de fragilidade “Clinical Frailty Scale” - CFS.

Entretanto, essa recomendação foi criticada por profissionais do National Health Service (NHS), sistema de saúde britânico, que destacou que o CFS não deveria ser aplicado em pessoas jovens, para as quais a escala não é validada. Além disso, não havia evidências científicas sobre a prevalência da fragilidade em pacientes internados por Covid-19, nem sobre seus impactos em desfechos clínicos.

Foi nesse contexto que surgiu o estudo Covid-19 in Older People - COPE¹, de coorte e multicêntrico. Publicado na revista *The Lancet*, teve o objetivo de traçar a prevalência da fragilidade, mensurada pela escala CFS, em 1.564 pacientes adultos internados por Covid-19 em 11 hospitais do Reino Unido e da Itália, e seu impacto sobre os desfechos mortalidade e duração da internação hospitalar.

Quanto aos resultados, a idade média dos participantes do estudo foi de 73 anos, a prevalência de fragilidade, 49%, e a taxa de mortalidade, 26%. Ademais, a fragilidade aumentou o risco de mortalidade de maneira mais significativa que os critérios idade e presença de comorbidades. Logo, a fragilidade é um parâmetro útil para predizer risco de óbito em pacientes com Covid-19, assim como em outras doenças. Os autores discutem, ainda, a importância da avaliação do nível de fragilidade nas tomadas de decisão clínicas durante a pandemia, que devem ser individualizadas e compartilhadas com o paciente e sua família, além de visar à racionalização dos recursos em saúde. É destacado que não foram estudadas outras escalas de fragilidade a não ser o CFS, cuja aplicação à admissão deve ser considerada em outros países.

Link 1: <https://bit.ly/3gGzYxR>

Destaques no Brasil

- 100.000 vidas roubadas pela COVID-19, um retrato da pandemia no Brasil à prova de negacionistas.¹ Mapa e ondas de mortes pelo coronavírus no país exaltam desigualdades históricas. Indígenas, negros e pessoas com baixa escolaridade estão entre os mais vulneráveis.
- Brasil está relaxando medidas de isolamento além do razoável, alerta cientista.² Enquanto o Brasil enfrenta média diária de mais de mil mortes por covid-19 e tem sucessivos recordes de novas infecções pelo novo coronavírus, diversas regiões flexibilizaram a quarentena.
- "Mães estão no limite": famílias vivem estresse inédito com crise e quarentena.³ Ativista e líder comunitária no Rio de Janeiro lida diariamente com mães que, em circunstâncias normais, já viviam situações difíceis. Com a pandemia, "muitas estão no limite mesmo".
- Reabertura em risco: MP recomenda à PBH adesão ao Minas Consciente.⁴ Houve divergências entre a Promotoria e o Executivo municipal em reunião ocorrida nesta sexta-feira (07/08) de maneira virtual. Caso BH entre para o programa, apenas serviços essenciais funcionariam.

Link 1: <https://bit.ly/33FIM4t>

Link 2: <https://bbc.in/3kqxje6>

Link 3: <https://bbc.in/2PCAxx2>

Link 4: <https://bit.ly/3gJrJBd>

Destaques no Mundo

- A economista que defende uma mudança radical do capitalismo para o mundo pós-pandemia.¹ Mariana Mazzucato é considerada uma das economistas mais influentes dos últimos anos. E existe algo que ela quer ajudar a consertar: a economia global.
- COVID-19 pode custar uma década à América Latina e ao Caribe diz Cepal.² A estimativa é que a pobreza aumentará sete pontos percentuais na região em comparação com o ano passado, agregando mais 45 milhões de pessoas, de acordo com um relatório da OMS e da Cepal (Comissão Econômica para América Latina e Caribe).
- Volta às aulas: como a escola virou um dos maiores focos de coronavírus em Israel.³ Escola secundária em Jerusalém resolveu testar em massa alunos, professoras e funcionários após duas infecções confirmadas - e acabou descobrindo 178 casos.

Link 1: <https://bit.ly/2DCII0a>

Link 2: <https://bit.ly/2PzqYP5>

Link 3: <https://glo.bo/3ijW9dG>

Informes UFMG

- Cememor promove exposição online sobre pandemias.¹ Sem atividades presenciais no momento, setor adapta produção para visitas conteúdos em mídias digitais.
- Aula inaugural de Formações Transversais da UFMG debaterá respostas à covid-19.² Evento on-line contará com a participação de Dirceu Greco, professor do Departamento de Clínica Médica da Faculdade de Medicina, e de Scheylla Bacellar, do projeto Mulheres da Quebrada.

Link 1: <https://bit.ly/3a7CZVy> Link 2: <https://bit.ly/3gLhtbG>

Leituras recomendadas

- Editorial da *Lancet Diabetes Endocrinol* "Indigenous peoples: resilience in the face of adversity"¹: o editorial em comemoração ao Dia Internacional dos Povos Indígenas (09 de Agosto), destaca como essas populações, apesar de sua enorme importância cultural, enfrenta ainda grandes dificuldades de acesso a condições básicas de saúde e saneamento e têm se unido no enfrentamento ao vírus.
- Artigo da *Lancet Planet Health* "Climate change and COVID-19: reinforcing Indigenous food systems"²: evidencia como o desmatamento e as mudanças climáticas têm causado insegurança alimentar nas populações indígenas e como isso dificulta o uso de conhecimentos alimentares tradicionais no enfrentamento de adversidades, como a COVID-19.
- Documentário "Como chegamos até aqui?"²: reúne especialistas para tentar entender os erros do Brasil na guerra contra a COVID-19, que já matou mais de 100 mil no país.

Link 1: <https://bit.ly/2DPATha>

Link 2: <https://bit.ly/3im6dCV>

Link 3: <https://bit.ly/2XK1Qdb>

Tenha um ótimo dia!

Anderson Masciel, Julia Sampaio,
Maria Clara Scarabelli e Marília Ruiz

"Não aceito mais as coisas que não posso mudar, estou mudando as coisas que não posso aceitar." - Angela Davis

Disclaimer: este conteúdo é produzido por alunos da Universidade Federal de Minas Gerais sob orientação de professores da instituição. Não deve ser utilizado como recomendação ou distribuído sem autorização dos autores.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - FACULDADE DE MEDICINA

Ághata Gabriela de Oliveira Silva
Anderson Masciel Nascimento
Bruna Christina Teles Vieira
Caio Alves Santos
Caio Mazzone Teófilo de Moraes
Camila Gomes Dall'Aqua
Fábio Carvalho Fonseca
Guilherme Rodrigues Santos
Isabel Panizza de Sousa Pinto
Isabela Safar Paim
João Gabriel Malheiros Andrade de Carvalho
Júlia Chihondo Kanjongo
Julia Sampaio Coelho
Lais Loureiro Ticle
Larissa Gonçalves Rezende
Leandro Vassuler Baldon
Lucas Heyver Freitas Xavier
Mara Cristalha Corgozinho
Maria Clara Scarabelli de Souza
Marília Ruiz e Resende
Matheus Toledo Naufal Pinto
Mayara Seyko Kaczorowski Sasaki
Paul Rodrigo Santi Chambi
Pedro Chaves Ferreira
Tálisson Araújo Mendes
Vinícius Antônio Antunes dos Santos

Bruno Campos Santos
Médico - Coordenador Acadêmico

Rafael Valério Gonçalves
Médico - Coordenador de Divulgação

Vitória Andrade Palmeira
Coordenadora-Geral do DAAB

Gabriel Rocha
Coordenador de Promoção Institucional do
DAAB

Profa. Maria do Carmo Barros de Melo
Pediatra – Coordenadora de Projeto

Prof. Unai Tupinambás
Infectologista – Coordenador de Conteúdo

Contato: boletimcovid@medicina.ufmg.br



**FACULDADE
DE MEDICINA**
• UFMG •

U F *m* G

